

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Proprietário, Director e Administrador

Editor

**MANUEL DAMIÃO**

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Rua «Bom do Castelo» — Tel. 5115

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

## Dinamização dos Municípios

**P**ROSSEQUE a política do Governo tendo por fim tornar mais eficiente a acção dos Municípios, como órgãos que se entende deverem constituir os principais artífices do progresso local. Assim, pelo Ministério do Interior — Direcção-Geral de Administração Política e Civil — foi publicado no «Diário do Governo» um decreto-lei que introduz alterações ao Código Administrativo. As modificações mais importantes consistem no seguinte:

a) Elevam-se os valores das obras que, nos concelhos de Lisboa e do Porto, podem

realizar-se por decisão do presidente da Câmara e sem aprovação do Ministro das Obras Públicas, bem como dos valores das obras municipais, paroquiais e distritais que podem ser executadas por administração directa;

b) No que respeita ao recenseamento dos chefes de família, alarga-se o prazo para a sua elaboração, simplificam-se os elementos que os serviços públicos terão de remeter anualmente às Câmaras Municipais e às administrações dos bairros e assegura-se mais eficazmente a fiscalização por parte dos interessados;

c) Quanto às obras a efectuar por empreitada, torna-se aplicável, com algumas adapta-

ções, o regime das empreitadas do Estado e permite-se que, no caso de não haver licitantes no primeiro concurso público, se opte, sem necessidade de segundo concurso, pelo concurso limitado, se não se mostrar preferível o regime de administração directa;

d) Simplifica-se a prova dos requisitos para a admissão a concurso;

e) Facilita-se a obtenção de empréstimos, pelas Câmaras Municipais, destinados à aquisição de terrenos para urbanização;

f) Finalmente, tendo em conta as indicações da experiência, dá-se nova redacção aos preceitos sobre o sistema de repartição, pelas Câmaras Municipais, do adicional à contribuição industrial e do imposto de comércio e indústria devido por empresas que exercem actividade em mais do que um concelho.

Como facilmente se depreende, as medidas agora decretadas destinam-se a dinamizar processos que, pela sua importância, não se compadeciam, por um lado, com a estreiteza de tempo a eles destinados e a complicação das peias burocráticas, e por outro, com demoras muitas vezes contraproducentes e injustificadas num tempo em que, para não perderem actualidade, as coisas têm de ser feitas bem, mas imprescindivelmente depressa.

## PENSAMENTO

*Nada se obtém sem esforço e as coisas não valem senão pelo que custam.*

G. Courtois

## ANGOLA

manancial inesgotável que só espera homens de rija ténpera, com capitais, bom senso e sentido humano

Com o propósito de observar a obra levada a cabo pelos açorianos em Angola, esteve cerca de um mês naquela Província ultramarina o sr. Dr. Cândido Pamplona Forjaz, director do jornal «Diário Insular», de Angra do Heroísmo.

Em entrevista concedida ao «Diário de Luanda», o sr. Dr. Pamplona Forjaz transmitiu as impressões que colheu da sua visita, num depoimento que é expressão de uma observação serena, atenta e objectiva.

Referindo-se aos açorianos radicados no Colonato da Ceta, que visitou, e evocando o início do terrorismo em Angola, o ilustre jornalista declarou:

— Estes indómitos açorianos viveram sem desalecimentos os dias trágicos de 1961. Dormiam — eles e elas — de armas à cabeça na incerteza do dia de amanhã, anteendo a possibilidade de, em poucas horas, perderem a vida ou, pelo menos, todo o fruto de longos anos de árduo trabalho. Não obstante — ficaram! E triunfaram e encaram o futuro com confiança. Nas três fazendas que visitei (era impossível, com o tempo de que dispunha, estender a visita a outras), sentia-se bem o pulso da vida, as vistas largas para o futuro. Mais de 200, de 300 e de 400 hectares made cada uma. As cabeças de gado são às centenas,

as vacas leiteiras às dezenas que rendem dezenas de centos de leite por mês. Possantes tractores (um deles de logartar) corrinhas utilitárias, casas confortáveis — dão uma ideia exacta de que a vida corre bem a estes «colonos» espontâneos. A nova geração começa a frequentar as liceus e as universidades — é a recompensa merecida destes homens e mulheres que nos dias de terror (que, para outros, de outros países teriam sido o sinal da fuga) souberam não virar a cara à adversidade.

O sr. Dr. Pamplona Forjaz refere-se, depois, na sua entrevista, ao contacto directo que teve com conterrâneos povoadores da Ceta, no ambiente acolhedor, desalagado, confortável que caracteriza os seus lares e testemunha o êxito, o triunfo, da sua actividade em Angola e acrescenta:

— «Mas então, perguntar-se-á, todos venceram, todos triunfaram? Evidentemente que não. Tal como não vencem todos quantos emigram para o Brasil, para os Estados Unidos ou para o Canadá. Há sempre os inadaptáveis, os que não sabem sujeitar-se às dificuldades iniciais, os que não querem trabalhar. E há finalmente os que não vêm preparados para as tarefas que os esperam. Foi o que sucedeu a alguns terceirenses da última tentativa, que a respeito de vacas apenas sabem que elas davam leite... Por isso é absolutamente indispensável «mentalizar» os candidatos a colonos. Para fructo, bem basta a lição dos chamados «fazendeiros» a quem o Estado tudo deu de entrada, inclusive substancial subsídio monetário mensal — e que nada

Conclui na 2.ª página

## Nota da Semana

### A NOIVA E O FUTEBOL

*Foi-nos contado por pessoa amiga da região baírradina, um recente episódio nupcial que, pelas circunstâncias, não resistimos à tentação de o relatar.*

*Trata-se dum casamento entre dois jovens, ele com 17 ou 18, ela um pouquinho mais velha.*

*No dia da celebração, nada faltou, dentro do costume: — padrinhos, flor de laranjeira, convidados e tudo o mais, incluindo, evidentemente, a noiva, ponto fulcral do magno acontecimento.*

*Tudo correu, quer na Igreja, quer no regresso a casa, onde uma lanta bosa esperava a sorridente comitiva, da maneira mais auspiciosa.*

*Sentados os convidados à mesa das iguarias — era uma boa e portuguesa — foi servida a canja, com pitos de casa e cozinheira de truz.*

*Debitavam os convidados na apetitosa canja — canja de fazer suar, tão quentinha estava —, quando o noivo, tomando ares, se levantou e disse: vou-me matar!*

*Riram-se os convidados, julgando tratar-se de necessidade urgente e intempestiva. O tempo, entretanto, foi corrente e do noivo nem fumaças.*

*Inquietaram-se uns e outros; a noiva mais apreensiva, perdeu a cor, já que neste dia uma ausência tão prolongada é mau sinal futuro.*

*Os mais receosas saíram da mesa e foram à cata do noivo: — primeiro pela casa, depois pelo alto, e finalmente já todos os convidados procuravam o ilustre ausente por poços e por ribeiros!*

*O círculo de investigação foi alargando, e, já tarde feita, toda a freguesia estava à cata do noivo arrenegado.*

*Val se não quanto, alguém mais conhecedor dos hábitos do nubente, se lembrou de o ir procurar ao campo da bola do seu clube predilecto.*

*E, qual não foi o seu espanto, lá estava ele no pédo, berrando contra o árbitro, braços no ar, que era filho desta e daquela, enfim, com todos os gestos e palavras dum verdadeiro apreciador de futebol.*

*A história, que é verdadeira, pára por aqui. Comentários também não fazemos — os nossos leitores bem nos entendem!*

Bartolomeu Conde

*A zona residencial próxima da restinga do Lobito oferece as melhores condições para se conseguir uma vida tranquila, longe do bulcilo de uma grande cidade, como é já hoje este centro urbano da Província de Angola.*





# J E A N

## C A B E L E I R E I R O

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 28719 - AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campo»)

## ANGOLA

Conclusão da 1.ª página  
souberam aproveitar, antes tudo  
deixaram a perder.

E o Ilustre visitante acatou,  
noutro passo:

«Claro que a emigração para  
Angola, do tipo rural, tem de ser  
forçosamente lenta e cautelosa.  
Cada açoreano que para aqui  
vanha trabalhar para si, não por  
conta de outrém. Só talvez para  
a geração dos filhos dos actuais  
travadores é que haverá possibi-  
lidade de contratar emigrantes  
com remuneração convidativa.  
Por agora está - se formando o  
espírito fundiário que, fatalmente,  
não se consolida, não se liberta  
das suas obrigações para com  
o Estado - do pé para a mão.  
É tudo uma obra de longo fôlego  
que exige, além de dinheiro,  
muita paciência, coragem e  
confiança. E que depende natu-  
ralmente de um clima de paz e  
ordem.

Creio que não vale a pena,  
agora, lamentar o que se não fez  
e devia ter feito antes do terru-  
rismo. Basta que se tome consci-  
ência do que, em todos os  
sectores, se tem feito desde então,  
e de que Luanda é o exemplo  
mais assombroso, para nos con-  
venceremos do que somos capazes  
de fazer quando chega a ocasião.  
É isso que me faz ter confiança  
no futuro.»

A terminar, o sr. Dr. Pamplona  
Fojiz analisou as qualidades dos  
povoadores e evidenciou a vasti-  
dão, a grandeza da dimensão  
ultramarina portuguesa e finalizou  
a sua entrevista com estas esclari-  
ficadoras palavras:

«O que vi em Luanda e o que  
souvi acerca de Nova Lisboa e  
da Bandeira e Lobito e Ban-  
guela e Salazar e Cabiada o que  
todos os dias bota de ti por-  
tentosa terra de Angola e que a  
torna um manancial insuperável  
que só espera homens de rija  
têmpera, com capitais, bom senso  
e sentido humano e a quem não  
faltam a iniciativa por excessiva  
e ansiosidade pelas burocrá-  
ticas - tudo isso me dá a espe-  
rança, diria até certeza (tanto  
quanto possível nos dias de lou-  
cura que o mundo atravessa) que  
Angola caminha para um futuro  
largamente compensador de to-  
dos os sacrifícios de vidas e  
bens que o velho Portugal  
por ela tem feito. E não será  
esse decerto um dos seus meno-  
res títulos de glória.»

### Semente de milho híbrido

Conforme previsto na Lei que  
estabeleceu o regime cerealífero  
em vigor, a Federação Nacional  
dos Produtores de Trigo está  
procedendo à distribuição pelos  
Comícios de Lavoura que os soli-  
citam, dos cartões a utilizar pelos  
agricultores que pretendam cul-  
tivar milho híbrido.

De posse desses cartões, preen-  
chidos nos respectivos Grémios,  
os interessados poderão adqui-  
rir, em qualquer estabelecimento  
especializado na venda de semen-  
tes, as variedades de milho híbrido  
que lhe sejam mais convenientes.

### Carimbos de borracha

Assitam-se encomendas, de  
qualquer modelo, nesta redacção.

## Agradecimento



António José de  
Oliveira Rosa

Os seus pais e mais família,  
embora o tenham já feito no mais  
possível através da correspondência,  
recoando ter cometido  
algumas faltas, por desconhecimen-  
to de endereços, vem por  
este meio e de uma forma geral  
agradecer, muito reconhecidamente,  
a todas as pessoas que se  
dignaram incorporar no funeral  
do seu ente querido, não esque-  
cendo os numerosos amigos que  
se deslocaram propositadamente  
a esta localidade para esse fim e  
por qualquer modo lhes apresen-  
taram condolências e outras pro-  
vas de conforto e amizade.

Mataduros (Aveiro), 28 de  
Fevereiro de 1971.

## ALUGA-SE

Casa moderna, em Sarrazola,  
junto à Casa do Povo, com águas  
quentes e fria.  
Trata Armando do Carmo  
Tavares, em Sarrazola.

## Terreno para construção

Vende-se no centro do lugar  
da Quinta do Loureiro, com  
quintal nas traseiras.  
Informe-se nesta redacção.

## A DESPENSA

UM NOVO ESTABELECIMENTO AO SERVIÇO DAS DONAS DE CASA

Abriu hoje, dia 6 - Visite-a!

Rua Luís de Camões, 33  
Telef. 91254 - CACIA

Junta de Freguesia  
de Cacia

## EDITAL

Manuel Soares de Almeida,  
Presidente da Junta de Freguesia  
de Cacia, Conselho de Aveiro:

Torno público que **Vitória de Jesus Marques da Silva**, viúva,  
doméstica, natural desta freguesia,  
onde reside na Rua da Repú-  
blica, do lugar de Cacia, requereu  
no sentido de ser autorizada a  
venda da sepultura n.º 639, do  
cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido  
a todas as pessoas, para deduzi-  
rem, querendo, perante esta Junta  
de Freguesia, no prazo de VINTE  
DIAS, contados da data da pu-  
blicação deste Edital, qualquer  
oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido  
será deferido, se se verificar não  
haver quem, nos termos da Lei,  
prefira ao requerente no direito  
de dispor da referida sepultura,  
na qual se encontra sepultado  
seu marido, falecido em 21 de  
Dezembro de 1970.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia,  
1 de Março de 1971.

O Presidente da Junta,  
Manuel Soares de Almeida

## Casa de habitação

Em Cacia, com quintal, águas e  
luz pelo menos com três quartos  
deleis, precisa-se.  
Resposta à Redacção.

## Necrologia

Justino da Silva Oliveira

No Hospital de Aveiro, onde  
se encontrava há dias em trata-  
mento e foi operado, faleceu no  
dia 2 do corrente o sr. Justino  
da Silva Oliveira, de 75 anos,  
natural da freguesia de Fajões,  
concelho de Oliveira de Azeméis,  
casado com a sr.ª Albina Morei-  
ra de Oliveira, moradores no  
lugar da Quinta do Loureiro,  
freguesia de Cacia, há 38 anos.

Era pai dos srs. Abel Moreira  
da Silva, empregado na panifica-  
ção em Espinho, casado com a  
sr.ª Maria de Lourdes Tavares  
de Oliveira, residentes naquela  
vila; Fernando Moreira da Silva,  
empregado nas fábricas «Alba»,  
casado com a sr.ª Carolina de  
Jesus, residentes no Sobrelro  
(Albergaria-a-Velha); e Manuel  
Moreira da Silva, empregado na  
fábrica de Celulose, casado com  
a sr.ª Maria Alice Gomes Vieira,  
moradores na Quinta do Loureiro;  
e da sr.ª Aurora Moreira da  
Silva, casada com o sr. Manuel  
Rosa de Oliveira, industrial-  
-eletricista e canalizador, tam-  
bém moradores na Quinta do  
Loureiro; e avô de Maria de  
Lourdes e Maria Manuela Tava-  
res Moreira; Otávio, José Manuel,  
Maria Emília e Joaquim Jorge  
de Jesus Moreira da Silva; Luí-  
s Manuel Gomes da Silva; Carlos  
Alberto e Maria Amélia Moreira  
Resende de Oliveira.

Os restos mortais do saudoso  
extinto foram trasladados para a  
sua casa da Quinta do Loureiro,  
na rua da Liberdade, de onde  
saíu o funeral no dia 4, pelas 10  
horas, para o cemitério paroquial  
de Cacia, com grande acompa-  
nhamento e a incorporação da  
irmandade do Sagrado Coração  
de Jesus e o rev. pároco da fre-  
guesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bou-  
quets e duas coroas com sentidas  
dedicatórias da família e pessoas  
amigas.

As salvas com a chave da urna  
e a toalha de cobertura foram  
conduzidas pelos seus filhos Abel  
e Manuel.

Com a presença do presidente  
sr. Joaquim de Oliveira Quinta  
e a bandeira da colectividade  
corporativa, conduzida pelo sr.  
Alberto Tavares Rodrigues (o Rei  
do Sal), fez-se representar no  
préstito o Sindicato Nacional dos  
Empregados e Operários da In-  
dústria de Panificação do Distrito  
de Aveiro, com sede em Espinho,  
do qual é tesoureiro o filho Abel  
do extinto.

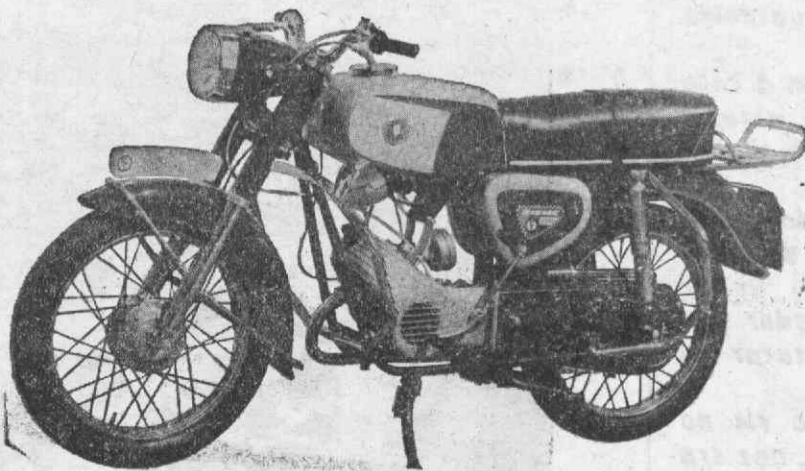
O atado foi transportado em  
auto-fúnebre da Agência Fonse-  
ca, de Aveiro, e ficou sepultado  
no covão n.º 648.

No dia 12 do corrente, pelas  
8 30 horas, será rezada na capela  
de S. Simão, da Quinta do Lou-  
reiro, a missa do 7.º dia em  
sul gl'io da sua alma.

A toda a família enlutada en-  
viamos sentidas condolências.

# MIRAGE

A mais bela, entre as mais  
belas motorizadas que circulam  
em estradas portuguesas.



FAMEL - ZÜNDAPP  
O "SOL DA ESTRADA"



DE TABOEIRA

Maria de Lourdes Guiomar Nogueira

Conforme noticiámos a semana passada, faleceu neste lugar no dia 23 de Fevereiro findo, após alguns anos de sofrimento, a prezada menina Maria de Lourdes Guiomar Nogueira, filha do nosso amigo sr. Malaquias Marques Nogueira, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Emília Neves Guiomar e irmã das meninos Maria Eugénia, Maria Rosa e Maria da Glória Guiomar Nogueira.

Dotada de excepcionais sentimentos e duma coragem indómita, enfrentou sempre com resignação a sua doença, merecendo de toda a gente a melhor estima e amizade, até por que com bastante sacrifício, já há anos frequentava e ministrava a Catequese às crianças deste lugar.



Maria de Lourdes Guiomar Nogueira

Na flor da idade — apenas com 22 anos! — a Maria de Lourdes deixou mergulhada na mais imprevisível saúde uma numerosa família e conjuntamente toda a mocidade da nossa terra.

O seu funeral realizado no dia seguinte, pelas 18,30 horas proveu bem o quanto era querida, pois foi um dos maiores aqui organizados e vieram muitas pessoas das circunvizinhanças, das relações dos seus pais e da demais família Nogueira, tendo tomado parte no acompanhamento 20 automóveis.

No préstito incorporaram-se as duas irmandades locais e dois sacerdotes — o rev. pároco da freguesia e o director da Casa do Sagrado Coração de Esgueira —, que celebrou exéquias na capela de Santa Maria Madalena.

A urna foi conduzida à mão por rapazes e às borlas pegaram repáris amigos e colegas da Catequese, que assim lhe prestaram a derradeira e saudosa homenagem.

Conduziu a chave da urna o seu pai, que seguiu marejado de lágrimas.

Foram-lhe oferecidos mais de uma centena de buquês e coroas e numerosos ramos de flores, dos quais publicamos hoje algumas dedicatórias, ficando as restantes de remissão para o próximo número:

- Ternos beijos de seus pais.
— Sinceros beijos de suas irmãs.
— Sentida saudade de sua avó.
— Com muita saudade de seu noivo Manuel Santos da Silva.
— Profundo desgosto de seus futuros sogros Manuel Santos da Silva Crespo e esposa.
— Saudade de seu padrinho Manuel Marques Fernandes e esposa.
— Saudade de Manuel Flamengo.
— Sentida saudade de António Gonçalves Pereira.
— Eterna saudade de Arcelina Valente Moreira e sobrinhos.
— Sentido adeus de seu tio António Marques Nogueira, esposa e filhos.
— Sentida saudade de seu tio José Marques Nogueira e esposa.
— Últimos beijos dos tios Maria Elvira da Graça Migueis e João Neves Guiomar.
— Última recordação de seu tio João Maria Marques Nogueira e esposa.
— Sentida saudade de sua tia Aurora Marques Nogueira.
— Sincera saudade de sua tia Rosa Marques Nogueira, marido e filhos.
— Sentida saudade de seu tio Manuel Marques Nogueira e esposa.
— Com profunda saudade de sua tia Ana Marques Nogueira.
— Profunda saudade da tia Rosa Nunes Gaspar, filhos e netos.

A nossa saudade

- Última bênção dos seus tios Maria Marques Nogueira, marido e filhos.
— Profunda saudade dos tios Aida e marido e Leocádia e marido.
— Sentido adeus de seu primo Avelino Fernandes Nogueira.
— Sincero adeus de sua prima Helena, marido e filha.
— Profundo pesar dos seus primos António Chanfrante e esposa.
— Último adeus dos primos Manuel Pedro Nogueira Crespo, esposa e filhos.
— Sentida saudade de sua prima Maria dos Anjos Nogueira e marido.
— Sentida saudade dos primos Albertina Marques Nogueira, marido e filhos.
— Sentido adeus de seu primo Amadeu Marques Ferreira, esposa, filha e netos.
— Infinita saudade da prima Maria dos Anjos Simões Nogueira, marido e filha.
— Saudade da prima Maria de Lourdes Marques de Almeida, marido e filhos.
— Sentida saudade dos primos Victor Manuel Oliveira, esposa e filhos.
— Última saudade de sua prima Maria Emília Marques Oliveira e noivo.
— Sentida saudade de seu primo Manuel Alberto Nogueira Oliveira.
— Últimos beijos dos primos Maria Francisca Neves Barbosa, marido e filhos.
— Eterna saudade do primo Urbano Simões Dias Nobre e família.
— Sentida saudade do primo Malaquias Marques Carvalho, esposa e filhos.
— Sentida saudade do primo António Simões Maia, esposa e filhos.
— Recordação dos primos António Almeida Nunes Alves, esposa e filhos.
— Saudoso adeus dos primos Angélica Guiomar Bastos da Cruz, marido e filho.
— Sentida saudade de sua prima Ilda de Oliveira Matos e marido.
— Sentida saudade do primo Sebastião de Oliveira Matos e da sua amiga Anabela Maia das Neves.
— Sentido adeus dos primos Manuel Marques Ferreira, esposa e filhos.
— Eterna saudade da amiga Elvira Graça e marido.
— Sentida saudade da Professora e Colegas das Obras das Mães.
— Eterno adeus da amiga Benilde Natércia e seus pais.
— Sentido adeus de António Migueis, esposa e família.
— Sentido adeus dos criados da Quinta de Taboeira.
— Sentida saudade de Maria Emília Soares, marido e filho.

Na capela de Santa Maria Madalena foi rezada a missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Doentes. — Encontram-se doentes o sr. Malaquias Oliveira e Silva e a sr.ª Celeste Dias da Silva, esposa do sr. António Marques Nogueira, negoclante de gado. Desejamos-lhes as melhoras.

De Esgueira

Casa do Povo. — Tomou posse do cargo de secretária da nossa Casa do Povo a sr.ª D. Adélia Duarte de Almeida e Silva, esposa do nosso amigo sr. José Moreira de Almeida e Silva, tesoureiro do B.º de N.ºs Unidos Ultramarinos.

Reparação urgente. — Algumas passadeiras desta localidade encontram-se muito danificadas, com pedras arrastadas. Pedimos providências.

Festas na Quinta do Simão. — Nos dias 8, 9 e 10 de Maio próximo, realizam-se populares festas na Quinta do Simão, em honra de Nossa Senhora das Necessidades.

Oportunamente publicaremos o programa.

Basketebol. — As equipas de Basketebol do Club do Povo de Esgueira têm agora como orientador técnico o sr. José Moreira de Matos, que muito conselheiro da modalidade dará o seu melhor esforço na preparação das nossas times.

Doentes. — Encontra-se doente o nosso amigo sr. Valdemar de Pinho Viçagra, sferidor aposentado da Câmara Municipal de Aveiro.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

De férias. — Tem aqui estado a gerar fé-lis o sr. José Anselmo de Castro Viçagra, funcionário da T. A. P.

Por Aveiro

Diversas notícias

Concurso para guardas provisórios da P. S. P.

Está aberto concurso para guardas provisórios da P. S. P. Na secretaria do Comando Distrital desta cidade presta-se todos os esclarecimentos aos interessados.

Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro

No próximo dia 13 do corrente o sr. Eduardo Alla Carqueira toma posse do cargo de presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, para que foi recentemente nomeado. Ao acto presidirá o governador civil sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 2 do corrente, faleceu no Cabeço o sr. Manuel Mateus, de 84 anos, natural de Oleiros, conselheiro de Castelo Branco, viúvo há 2 anos de Maria da Conceição e de seu filho com sua filha sr.ª D. Laura da Conceição, casada com o nosso conterrâneo sr. José Maria Dias Pereira, empregado na Cantina da Fábrica de Celulose.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação do rev. pároco, que encemendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu filho sr. Laurindo Mateus, sargento da Armada, residente na Cova da Piedade, e a toalha o seu genro adma referido.

E no dia 4, faleceu na Clínica Santa Joana, em Aveiro, a menina Maria Vitória de Oliveira Mendes, de 2 meses de idade, filha de sr.ª Palmira da Conceição, residente neste lugar, e de seu marido sr. José Mendes, susente na Alemanha.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, deste lugar. As famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Missa de sufrágio. — Mandada celebrar por seu filho e nora, será rezada no dia 10 do corrente, pelas 18,30 horas, na Igreja paroquial de Cacia, uma missa sufrágio a alma da saudosa Amélia Ramos de Oliveira, em comemoração do 3.º aniversário do seu falecimento.

Mataduchos e Alumieira

Festas de Nossa Senhora de Alumieira. — Em virtude de até agora não ter aparecido uma comissão ou juiz para promover as festas em honra da nossa padroeira, resolveram alguns jovens orientados pelo rev. Padre Luís, espelho destes lugares, juntamente com alguns membros da comissão da capela, levar a efeito os tradicionais festejos de Nossa Senhora de Alumieira, como de costume no Domingo de Páscoa, segunda e terça-feira, dias 11, 12 e 13 de Abril próximo.

Para isso já iniciaram o pedatório nestes lugares e estamos certos que esta iniciativa vai ao encontro de todos os conterrâneos e habitantes pelo que os promotores vão esforçar-se para fazer o melhor dentro do pouco tempo que resta.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando "QUEIMAX", desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A' venda nas Farmácias

DE ANGEJA

Falecimentos. — No dia 2 do corrente, faleceu na sua casa do lugar do Fontão, desta freguesia, a sr.ª D. Amélia Dias da Silva, de 84 anos, viúva há 8 do saudoso Francisco da Silva Amaro, industrial de padaria.

Era mãe dos srs. Francisco da Silva Amaro, casado com a sr.ª D. Nora da Silva Boribon, industrial no Congo ex Belga; e Raul da Silva Amaro, casado com a sr.ª D. Maria Almeida da Costa, comerciantes no Cubo (Frossos); e das sr.ªs D. Olinda Dias da Silva Capela, casada com o sr. Walter Dias Capela, comerciantes em Lourenço Marques; D. Ibraima Dias da Silva, residente em Lisboa; D. Maria Amélia Dias da Silva Capela, casada com o sr. Arlindo Dias Capela, comerciantes em Lourenço Marques; e D. Orlandina Dias da Silva, residente no Fontão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com um grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o nosso rev. pároco, que encemendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários buquês e coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Raul.

O atafé foi transportado na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha. Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

E na noite de 2 para 3, faleceu repentinamente a sr.ª Maria Arminda Almeida Marques de 28 anos, casada com o sr. José Nunes da Silva Cruz, moradores no Cabeço, e filha do sr. António Dias Marques, morador na rua dos Picheiros, e da falecida Caetana Alves Almeida.

A exilada fez durante o dia a sua vida normal e após a cela deltou-se com seu marido, morrendo sem que este desse por isso.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8,30 horas, com a incorporação da Irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. pároco, que encemendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 buquês com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelo pai da exilada e viúvo.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Assinem e propaguem o nosso jornal

Donativos recebidos para a Ponte do Areal

Como nos dois últimos números, continuamos a publicação dos nomes e quantias dos contribuintes para este importante melhoramento da nossa terra:

- Transporte . . . 78.700\$00
José Nunes Nogueira 500\$00
Manuel da Silva Reis 100\$00
António Rodrig. Martins 100\$00
Augusto Soares Neves 150\$00
Isabel de Oliveira 60\$00
Henrique Nunes da Silva 300\$00
Manuel Aug. A. Nogueira 300\$00
Hernani Oliveira e Silva 500\$00
Manuel Maria Nunes Alves 500\$00
Arménio Almeida Abreu 200\$00
Florimundo Dias Maia 1.000\$00
António Rod. Valente 500\$00
Mário Ferreira Couto 500\$00
José Maria Silva Martins 100\$00
D. Rosinda N. Soares 1.000\$00
António M. Neg. Pinho 300\$00
Alípio Nunes da Cunha 100\$00
José Nogueira da Silva 500\$00
António Dias da Silva 500\$00
Agnelo Valente 1.500\$00
Manuel M. N. Nogueira 250\$00
João da Silva Valente 500\$00
Joaquim Nunes Almeida 200\$00
Jorge da Silva Pinho 500\$00
Albertino Nogueira Pinho 200\$00
Albino Santos Abreu 100\$00
António Dias Ferreira 100\$00
Manuel Nunes Alves 60\$00
Salvador Dias Marques 250\$00
Ascensão Dias Tavares 150\$00
Domingos N. g. Pinho 200\$00
João Nunes da Silva 500\$00
Celestino Beirão 500\$00
Manuel de Florinda 500\$00
Urbino Nogueira 200\$00
Orlando Dias Branco 1.000\$00
Viúva Eduardo Leite 1.000\$00
João Dias Silva Martins 500\$00
José Maria N. Ferreira 300\$00
D. Filomena Martins 2.600\$00
José Justo 50\$00
Júlio Jesus Nunes Alves 100\$00
Manuel Maria S. Pinho 1.000\$00
Manuel Soares da Silva 100\$00
Arménio Nogueira Pinho 500\$00
Carmindo Pereira Silva 500\$00
Joaquim de Oliveira 500\$00
Cândido Silva Valente 500\$00
Manuel Nogueira Alves 300\$00
José da Silva Amaro 250\$00
Joaquim S. Valente (2.º) 1.500\$00
Eduardo Almeida Capela 1.000\$00
Berjímim Nunes Esteves 500\$00
Rosário Teixeira Reis 500\$00
Domingos Soares Almeida 100\$00
António Pereira Ribeiro 100\$00
Henrique Santos Pereira 200\$00
Heliadora Martins 1.000\$00
Manuel Saraiva 500\$00
Elisário Augusto Magalhães 500\$00
Marcelino Silva Pinho 1.500\$00
José N. Esteves Pereira 1.270\$00
Augusto S. A. Nogueira 200\$00
Dr. Jaime Portugal 1.000\$00
Fernando Martins 5.000\$00
José Dias Capela 200\$00
João Henriques Neves 250\$00
Carlos Soares Neves 300\$00
Ana Nunes Nogueira 150\$00
A transportar 110.100\$00

(Conclui no próximo número)

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Na próxima 5.ª-feira, dia 11, pelas 21 horas, a Empresa «Apoio Cine» exhibirá o filme «O Divino Mestre» — a Vida de Cristo. Que ninguém deixe de ir à nossa Associação e apreciar este maravilhoso filme.

PRECISA-SE

Empregado de armazém para trabalhar com peças de automóveis

Henrique & Rolando, Ld.ª

AVEIRO



**Mário Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 23-2.º  
Tel. 27348 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 229194 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**  
— Rua da República — CACIA

No antigo edificio dos Correios

Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª  
Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lã para tricót  
(e das Malhas -Aéfo-

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Tel. 22575 PFC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÊRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sertido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66

— Tel. 22226 —  
AVEIRO

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu** Rua

Tel. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de exames se derem  
ao aereidade **HERPETOL**,  
especialidade líquida valiosa  
para as DOENÇAS DE PELE.



Proveca um imediato bem-  
estar. Inúmeros atestados com-  
provam a eficácia do precioso  
**HERPETOL** para todas as doenças da pele:  
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,  
erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado  
com as imitações! Até ao presente não há espe-  
cialidade superior ao **HERPETOL**.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª**

Rua da Prata, 237-1.º — LISBOA-2

**Agência de Viagens**

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.d.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para África

**Agência Funerária Capela**

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traslada-  
ções para  
todos os  
comitérios  
de País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39  
Sociedade e Armazém Travessa do Cabajo, 10 e 14  
AVEIRO Telef. permanente 22304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo**

Armasenistas - Importadoras  
R. do Crucifixo, 116 e 124  
LISBOA — Tel. 227027

**Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª**

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 628908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 55 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 103

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22110

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes promotores, em luzilite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarraga-se da sua montagem em qualquer ponto de País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apertado 68 — Tel. 22529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Parece anedota**

—Mãe, posso ir para o pátio  
brincar com o Tónico?  
—Não, meu filho. Esse rapaz  
é muito malcriado e antipático  
com ele.  
Dez minutos depois.  
—Mãe, posso ir para o pátio  
bater no Tónico?

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras  
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fize bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**